

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para a inscrição deverão fazer-se acompanhar do boletim de vacinas, de uma fotocópia do cartão de cidadão e da seguinte quota de inscrição:

- 25€ (no caso de um elemento por agregado familiar);

- 20€ (cada inscrição, no caso de dois elementos por agregado familiar);

- 17,50€ (cada inscrição, no caso de três ou mais elementos por agregado familiar).

Caso desejem entregar o boletim de inscrição já preenchido, o formulário encontrar-se-á disponível no grupo do agrupamento no Facebook (AGRUPAMENTO 343 – SENHOR DO SOCORRO).

Informamos ainda que a abertura do ano escutista do Agrupamento decorrerá no dia 04 de outubro (domingo), entre as 09h e as 11h.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado domingo, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José

Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 55,06 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Anónimo – 5 €. Total entregue – 500,06 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 10 € (mensal: ago. e set.); Anónima – 20 € (mensal: ago. e set.); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 6 €; Anónimo – 30 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 10 €; Graça Cerqueira – 15 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,45	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Florinda da Costa Ferreira Sequeira; António Afonso
22	Ter	18,45	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qua	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Rosalina Dantas e família; Antonio Barros Fernandes e família
24	Qui	18,45	Povo
25	Sex	18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Sáb	19	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
27	Dom	11	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido

PARÓQUIA VIVA

N.º 767 – 20/09/2015

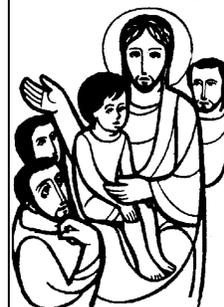
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



25.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: “Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou.”» (Evangelho)

Ver e chorar

Por: Octávio Carmo

“Quem chorou pela morte destes irmãos e irmãs? Quem chorou por estas pessoas que vinham no barco? Pelas mães jovens que traziam os seus filhos? Por estes homens cujo desejo era conseguir qualquer coisa para sustentar as próprias famílias? Somos uma sociedade que esqueceu a experiência de chorar, de «padecer com»: a globalização da indiferença tirou-nos a capacidade de chorar!” (Homilia do Papa Francisco em Lampedusa)

A liderança moral do Papa continua a inspirar milhões de pessoas em todo o mundo, num momento particularmente sensível face à persistência de conflitos armados e aos vários dramas humanos que parecem encobrir qualquer perspectiva luminosa de futuro.

Embora se possa lamentar que muitas

vezes o pontificado seja avaliado por gestos “exóticos”, como uma ida à ótica, com menor destaque para outras mensagens bem mais importantes – como as sucessivas denúncias de perseguições religiosas ou de tráfico ilegais e imorais de armas e seres humanos –, as palavras de Francisco têm chegado aos ouvidos de muitos. Espera-se que as suas lições e os seus apelos comecem a dar fruto, com consequências concretas por parte de todos os que neles se reveem.

Insisto, por isso, na ideia de que não há defesa da identidade cristã com violência contra quem bate à porta da Europa. Os motivos de receio serão muitos e o próprio Papa o admitia na sua entrevista à Renascença, mas esta é uma situação em que a humanidade – e os europeus em particular – devem ver e chorar, em vez de virar a cara. Aliás, essa indiferença face a conflitos que se arrastam no tempo, envergonha-nos. Temos de ver, olhar o outro na cara e tirar daí as consequências éticas e sociais do encontro com o semelhante, em situação de vulnerabilidade.

Isto é particularmente válido para os católicos. Na entrevista que concedeu à Rádio Renascença, o Papa voltou a insistir na sua predileção por uma Igreja “acidentada”, a percorrer os caminhos do mundo à imagem de Jesus Cristo em vez de ficar fechada a ganhar mofo. A aproximação a quem sofre (e são cada vez mais) é uma missão de sempre, traduzindo a mensagem de fé em sinais visíveis, concretos, que deem sentido a um mundo que procura rumos e se sente ameaçado por cada vez mais perigos.

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab. 2, 12.17-20

2.ª leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 30-37

- Ir ao fundo da questão -

Ir ao fundo das questões é exatamente aquilo que menos se faz nas campanhas eleitorais e, ao mesmo tempo, mais importava ser feito, pois quedar-se por generalidades e superficialidades é a melhor forma de não se comprometer com nada. Basta recordar uma entrevista recente em que a assuntos vitais como emprego, saúde e segurança social, eram concedidos dois míseros minutos e meio e nem esses foram devidamente aproveitados pelos intervenientes!

Vale bem a pena darmos graças a Deus por esta Palavra que Ele nos dirige neste domingo. De facto, no meio do bombardeamento a que estamos sujeitos neste período eleitoral, esta Palavra do nosso Deus, escutada e acolhida no silêncio e na paz deste local sagrado, é bálsamo para o nosso coração e para a nossa inteligência.

Com efeito, sem insultos e sem demagogia, ela convida-nos a ir ao cerne das questões, e não nos contentarmos com generalidades e superficialidades, que tudo aceitam, tudo desculpam e tudo justificam. Ir ao fundo das questões é mesmo o convite que o Senhor hoje nos dirige. Essa é a condição primeira para uma correta compreensão dos problemas e daí partirmos em busca das verdadeiras soluções.

Com o texto da primeira leitura somos convidados a perceber que ‘bem’ e ‘mal’, ‘luz’ e ‘trevas’, ‘justiça’ e ‘injustiça’ não combinam, nem se suportam: a luz torna-se insuportável para as trevas, a verdade para a mentira, a justiça para a injustiça. Por isso, a simples presença de quem procura ser bom, verdadeiro, justo e honesto incomoda e provoca reações antagónicas da parte de quem pauta a sua vida por outros critérios.

S. Tiago faz uma análise profunda e certa da origem de todo e qualquer conflito, colocando a ambição desmedida e a inveja na raiz de todos os conflitos. De facto, deixar-se dominar por elas é entrar num beco sem saída, é enveredar pela espiral imparável da violência que acaba por a todos engolir e tragar.

O texto evangélico, por sua vez, com a pergunta de Jesus “que discutíeis no caminho?”, reencaminha-nos para o interior de nós mesmos, pois também nós não estamos imunes, nem vacinados contra as investidas do orgulho, da vaidade, da ambição desmedida e da inveja.

Por isso, é também para cada um de nós a receita prescrita por Jesus: “quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos”. Aceitar a ‘criança’ que ainda sobrevive em cada um de nós é apostar na verdade, na transparência, na simplicidade, na compreensão e na generosidade.

Fazendo-nos alunos da escola de Jesus, procuremos e peçamos esta “sabedoria que vem do alto”, que é “pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia, imparcial e sem hipocrisia”, pois só com ela seremos capazes de distinguir entre a verborreia da oratória propagandística do desejável e o realismo do possível e só ela contém os ingredientes com que se pode fabricar a verdadeira paz.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Peregrinação a Fátima: Lembramos que a partida da peregrinação interparoquial a Fátima, neste domingo, dia 20, será às 6,25 h., na EN13, em frente ao Cruzeiro Paroquial do Senhor do Socorro. A chegada será pelas 21 h.

Para uma mais fácil e mais rápida organização, o pároco pede que ninguém se esqueça do seu bilhete do autocarro, onde consta também o almoço em Fátima para quem se inscreveu, e respeite os outros sentando-se no lugar que consta no seu bilhete.

XXXII Assembleia Diocesana de Catequistas: Lembramos que neste domingo, dia 20, entre as 9,30 e as 18 h., realiza-se a 32.ª Assembleia Diocesana de Catequistas, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, subordinada ao tema “Catequista Missionário da Misericórdia”.

Reunião dos Órgãos Diretivos do Centro Social: A Direção e Conselho Fiscal do CSPSS (Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro) reúne na próxima terça-feira, dia 22, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Inscrições para a Catequese: Lembramos que, conforme consta como informação permanente do site da nossa paróquia, “as novas inscrições na Catequese são feitas pelo pároco e decorrem de 16 a 30 de Setembro de cada ano, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Quartas e Sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às Quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

Devem inscrever-se todas as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim desse ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de Outubro”.

Início da Catequese: O Ano Catequético 2015-2016 inicia no próximo domingo, dia 27, às 10,30 h., para todos os anos de Catequese, na sala por baixo da Sede dos Escuteiros. Na Eucaristia, às 11 h., os Catequistas da paróquia farão o seu compromisso perante Deus e a comunidade cristã.

Missa de Apresentação à nossa Comunidade do Padre Carlos Martins: Lembramos que o CPP (Conselho Pastoral Paroquial) promove uma “Missa Nova” do Padre Carlos Martins, Missa de Apresentação à Comunidade do Senhor do Socorro, onde estagiou como Diácono, já no próximo domingo, dia 27. No final da Eucaristia, haverá um Convívio no Salão Paroquial com partilha de almoço entre os participantes. Quem quiser participar terá de trazer o almoço em conformidade com as pessoas que trazem, para que depois todos possam partilhar.

A entrega do almoço deverá ser feita por volta das 10h30 (hora do acolhimento da Catequese) para que a organização consiga colocar e distribuir as entregas pelas mesas que estarão preparadas com as toalhas e pratos.

O CPP pede colaboração a todos os paroquianos para a preparação do salão para o convívio. Quem quiser ajudar, esteja na Igreja na véspera, dia 26, às 21h., para se arranjar as mesas, palco, música, flores, etc.

Inscrições para o ano escutista 2015/2016: Voltamos a informar que estão a decorrer as inscrições para o ano escutista 2015/2016:

- 26 de setembro (sábado), entre as 17.30h e as 19h, na sede do agrupamento;

- 27 de setembro (domingo), entre as 09h e as 11h, na sede do agrupamento.

(Continua na pág. 4)